



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Gerência de Vigilância Epidemiológica - Diretoria de Vigilância em Saúde - SMS- Florianópolis, SC

27 de fevereiro de 2020

ALERTA CORONAVÍRUS - II

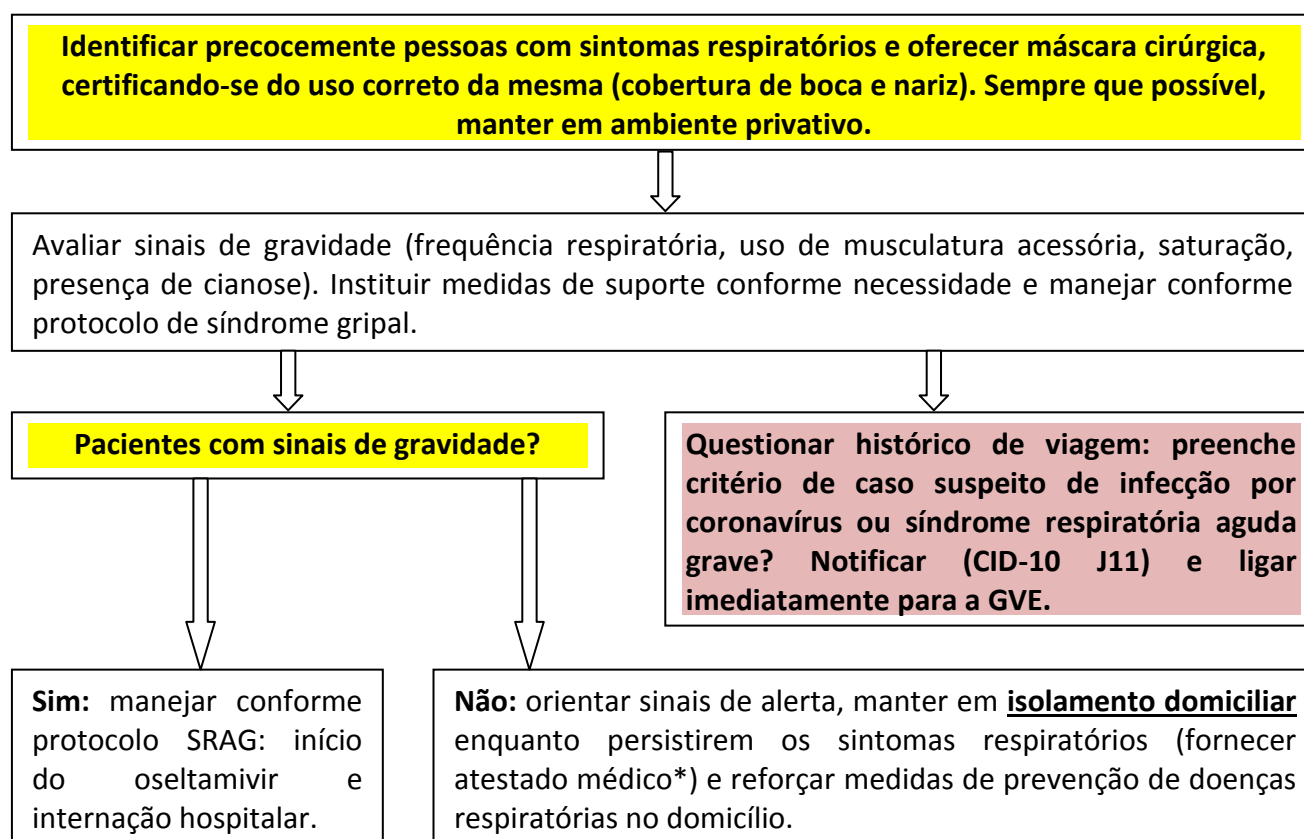
Em 26/02/2020 foi confirmado o primeiro caso do novo Coronavírus (COVID-19) no Brasil. O homem de 61 anos foi identificado em São Paulo e passa bem. Para acompanhamento da situação epidemiológica do COVID-19 em Florianópolis e no Brasil, acesse a sala de situação da GVE (<https://sites.google.com/view/gerve>).

Diante desta situação e da já identificada circulação de outros vírus respiratórios em nosso meio neste momento, há necessidade de intensificação da pronta identificação dos pacientes sintomáticos e manejo adequado dos casos.

ATENDIMENTO E TRATAMENTO

Diferente dos influenza, ainda não há medicamento específico para o tratamento de infecção pelo COVID-19. No entanto, medidas de suporte devem ser implementadas conforme avaliação clínica e a prioridade **deve ser a identificação de sinais de gravidade ou fatores de risco de complicação**, que devem ser pesquisados e registrados adequadamente no prontuário do paciente. Em caso de suspeita de Influenza, não retardar o início do tratamento com fosfato de oseltamivir, conforme fluxograma de manejo das síndromes gripais: http://www.gripe.sc.gov.br/include/documentos/fluxograma_gripe_novo.pdf.

Figura 1: Organização do Atendimento



*a critério médico, afastar por 7 dias após o início dos sintomas e reavaliar a necessidade de complementação conforme permanência dos sintomas.

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE INFECÇÃO POR COVID-19

Todo paciente que apresentar febre** + tosse ou dificuldade para respirar ou sintomas gripais e **tenha, nos últimos 14 dias**, história de viagem para áreas com transmissão local*** de COVID-19

OU

Todo paciente com qualquer sintoma respiratório e história **de contato com caso notificado para o coronavírus nos últimos 14 dias**.

**Febre: atentar para a possibilidade de uso de medicamentos ou situações clínicas que possam mascarar a febre. Nestes casos, a febre não é obrigatória para a definição de caso suspeito.

*** Atenção: a lista de países com transmissão local de COVID-19 foi atualizada e consta, neste momento, com 16 países: China, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Japão, Singapura, Austrália, Malásia, Vietnã, Filipinas, Camboja, Tailândia, Itália, Alemanha, França, Irã, Emirados Árabes Unidos. Acompanhe as atualizações em <https://sites.google.com/view/gerve>).

PREVENÇÃO

Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção pelo COVID-19. A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar ser exposto ao vírus. Para tanto, as seguintes medidas devem ser reforçadas entre os profissionais de saúde e população geral:

1. Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
2. Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
3. Evitar contato próximo com pessoas doentes.
4. Ficar em casa quando estiver doente.
5. Ao tossir ou espirrar, cobrir boca e nariz com um lenço de papel e jogar no lixo. Usar máscara descartável ao frequentar lugares públicos se apresentar sintomas respiratórios.
6. Limpar e desinfetar com álcool objetos e superfícies tocados com frequência.
7. Manter os ambientes bem ventilados.

Esses são hábitos diários que podem ajudar a impedir a propagação de diversos vírus, inclusive o novo coronavírus.

Para notificações ou em caso de dúvidas, entre em contato com a Gerência de Vigilância Epidemiológica em qualquer horário pelos fones **48 99985-2710** e **48 3212-3907** ou pelo whatsapp (http://bit.ly/matri_epidemia).



Secretaria
Municipal
de Saúde



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis
Diretoria de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Av. Henrique da Silva Fontes, 6100 - Trindade
e-mail: veflorianopolis@gmail.com